Ceará quer reencontrar caminho da vitória hoje contra o Ituano P. 18

Diário do Nordeste
29 de junho de 2024 Ano 43/Nº15141
SÁBADO
Fundador: Edson Queiroz
www.diáriodonordeste.com.br

Incêndio no Centro de Fortaleza interdita lojas

A Defesa Civil interditou quatro lojas no Centro de Fortaleza após um incêndio na noite de quinta-feira (27). Duas foram atingidas pelas chamas. As outras, vizinhas, a medida foi por segurança. Salão paroquial da Igreja Nossa Senhora do Patrocínio também foi interditado P. 2 e 3

FOTO: THAIGO GADELHA

Operação cumpre 18 mandados de prisão contra suspeitos de organização criminosa no CE P.9

DESTAQUE

INCÊNDIO NO CENTRO

FOTO: THIAGO GADELHA

#Incêndio

Theyse Viana e Isabella Rifane* ceara@svm.com.br

Imóveis interditados

A Defesa Civil interditou o salão paroquial da Igreja Nossa Senhora do Patrocínio, na manhã desta sexta-feira (28), para avaliar se a estrutura do local pode ter sido comprometida por incêndio que atingiu lojas próximas, no bairro Centro, na noite dessa quinta (27). Além das duas lojas atingidas pelo fogo, dois estabelecimentos, vizinhos aos empreendimentos afetados, também serão interditados por questão de segurança. Ouvido pelo Diário do Nordeste, o agente do órgão, Bruno de Veiga, explicou que a construção já apresentava fissuras, que podem ser tido agravadas pelo calor. "Houve uma carga térmica, provavelmente. A gente estima que se somou as patologias, as cargas térmicas com as fissuras", afirmou.

Por precaução, o órgão optou por interditar o salão do prédio preventivamente até que a construção, que é um anexo do templo, seja devidamente avaliada. A Igreja também suspendeu as missas neste fim de semana, retornando às atividades religiosas apenas na segunda-feira (1º).

DESTAQUE

Defesa Civil interdita salão de Igreja do Patrocínio e quatro lojas após incêndio no Centro

As duas lojas vizinhas aos estabelecimentos atingidos pelas chamas foram interditadas por questão de segurança

Incêndio atingiu lojas próximas aos locais interditados

As duas lojas, localizadas ao lado dos estabelecimentos atingidos pelas chamas, também serão interditadas enquanto passam por avaliação estrutural.

Apesar de não terem sido afetados diretamente pelo incêndio, os empreendimentos possuem paredes em comum com as lojas afetadas. As estruturas, que contêm patologias, apresentam risco significativo de desabamento.

Bloqueio

O trânsito no Centro de Fortaleza amanheceu com vias bloqueadas, na manhã dessa sexta-feira (28). Por medida de segurança, o Corpo de Bombeiros e a Autarquia Municipal de Trânsito e Cidadania (AMC) bloquearam dois cruzamentos para que os agentes de segurança continuassem a realizar o resfriamento da área atingida por um grande incêndio na noite de quinta-feira (28). Os cruzamentos das ruas General Sampaio com Liberato Barroso e avenida Tristão Gonçalves com rua Guilherme Rocha permaneceram bloqueados e com agentes da AMC controlando o tráfego da região.

Apesar dos bloqueios nos cruzamentos, o movimento de comerciantes no Centro da capital cearense seguiu ontem pela manhã. Alguns dos lojistas tentaram passar o bloqueio, mas foram orientados a seguir as vias adjacentes ao local.

Pelo menos dois comércios foram atingidos por um grande incêndio nesta quinta. O Corpo de Bombeiros foi acionado e conteve as chamas. Segundo a corporação, o incêndio iniciou em uma loja localizada na rua General Sampaio e se espalhou pelas edificações vizinhas. O governador Elmano de Freitas declarou que mais de 50 profissionais estiveram no local, "incluindo 10 viaturas e um drone de precisão para monitorar os pontos atingidos e a posição do centro, entre outros aspectos que auxiliam na ação". O empresário José de Oliveira, dono das lojas Zenir, que teve uma unidade atingida pelas chamas do incêndio, foi ao local na manhã desta sexta-feira e mensurou o prejuízo: "O estoque foi todo [perdido]. O prédio foi abaixo, todo. Só agradecer a Deus que não houve vítima", compartilhou ele.

Pelo menos dois comércios foram atingidos por um grande incêndio na quinta. O incêndio foi iniciado em uma loja localizada na rua Gal. Sampaio

O dono da loja contou ainda que foi informado por telefone, no início da noite desta quinta, a respeito do incidente. "Começou na loja vizinha e passou para a minha", disse. No entanto, ele acredita que, não fosse pelo trabalho do Corpo de Bombeiros, o prejuízo para os comerciantes do Centro teria sido ainda maior.

Oliveira afirmou também que somente após a perícia feita pelos bombeiros para descobrir as causas do incêndio é que a loja deverá ser reconstruída.

#Aprendizagem
#Pendências
#Premiação

CEARÁ

O Prêmio Escola Nota 10 foi anunciado nessa sexta-feira (28), no Centro de Eventos do Ceará

#Educação

Luana Severo, Lucas Falconery e Thatiany Nascimento ceara@svm.com.br

Pagamento adiado

O Governo do Ceará realizou, nessa sexta-feira (28), mais uma edição do prêmio Escola Nota 10 e, na cerimônia, o governador Elmano de Freitas (PT) afirmou que o dinheiro da premiação devido desde a edição de 2018 a instituições agraciadas, conforme noticiado pelo Diário do Nordeste, na quinta-feira (27), será pago de modo gradual. Segundo o petista, sua gestão só deve conseguir pagar pendências que ficaram da anterior (das edições 2018, 2019 e 2022) em 2026, no fim do mandato.

Isso porque, conforme detalhou Elmano em coletiva no Centro de Eventos, em Fortaleza, local do evento da nova edição da premiação, a cada ano o Governo deverá pagar o valor referente à edição em curso e a uma que estava em atraso. Dessa forma, pela explicação do governador, o pagamento ficará do seguinte modo:

Em 2024: o Governo pagará as escolas premiadas nas edições 2023 e 2018 (esta última estava pendente)

Em 2025: o Governo pagará as escolas premiadas nas edições 2024 e 2019 (esta última estava pendente)

Em 2026: o Governo pagará as escolas premiadas nas edições 2025 e 2022 (esta última estava pendente. E não houve edições 2020 e 2021 devido à pandemia de Covid)

Além do anúncio do pagamento, a premiação desta sexta-feira reconheceu os avanços de aprendizagem no 2º, no 5º e no 9º anos do fundamental em 574 escolas públicas cearenses, em 2022 e 2023.

Segundo Elmano, a primeira parcela da dívida às escolas, de R$ 47 milhões, será paga neste ano. "Este primeiro pagamento é de R$ 47 milhões e temos, a cada ano, um valor. Nós já fizemos com a Seduc [Secretaria da Educação] e nós vamos, todo ano, pagar o ano nosso [atual] e o ano anterior que ainda não tenha sido pago, para nós terminarmos o [mandato do] Governo com todos os anos, efetivamente, o prêmio sendo repassado para os municípios", prometeu.

O Diário do Nordeste solicitou à Seduc o cronograma de pagamento dos prêmios do Escola Nota 10 e aguarda

Escolas Nota 10: Governo do Ceará só deve conseguir pagar

pendências da gestão anterior em 2026. A declaração foi dada pelo governador em uma nova edição da premiação, que reconheceu os avanços de aprendizagem em 574 escolas públicas cearenses em 2022 e 2023

FOTO: LUCAS FALCONERY/SVM

retorno da pasta. Questionada se o atraso no pagamento pode desacreditar o Prêmio, a secretária da Educação Eliana Estrela avalia que as equipes continuam "engajadas e fortalecidas".

"Nosso regime de colaboração está cada vez mais fortalecido e temos o compromisso de colocar tudo em dia. Todo mundo sabe dessa meta e estamos aqui em festa comemorando os bons resultados", pontua.

Na quinta-feira, o Diário do Nordeste publicou que escolas premiadas pelo Governo em 2018, 2019 e 2022 ainda não receberam os valores que ganharam. Conforme evidenciado pelo Diário, a premiação foi criada justamente para servir de indutor para melhoria do desempenho das escolas no Sistema Permanente de Avaliação da Educação Básica do Ceará (Spaece), sendo reconhecida como uma iniciativa relevante pelas redes municipais. Mas, o atraso no pagamento tem afetado a credibilidade do prêmio.

Resultados de 2022 e 2023

Nesta sexta-feira, 574 escolas públicas cearenses que se destacaram em aprendizagem em 2022 e 2023 foram premiadas pelo Governo. O reconhecimento se deve aos resultados de alfabetização ao fim do 2º ano e nas disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática, ao fim do 5º e 9º anos – dados foram colhidos a partir do Spaece.

As escolas premiadas no Nota 10 têm direito a receber R$ 2 mil por cada aluno avaliado

Participaram da cerimônia de entrega do prêmio o governador Elmano, a vice-governadora Jade Romero (MDB), a secretária estadual da Educação, Eliana Estrela, e prefeitos e secretários municipais da Educação. Além deles, também esteve presente a ex-governadora e ex-secretária-executiva do Ministério da Educação, Izolda Cela (PSB).

As escolas premiadas no Nota 10 têm direito a receber R$ 2 mil por cada aluno avaliado. Já as unidades de ensino que não alcançaram os resultados esperados para o período recebem R$ 1 mil por cada estudante e são apoiadas pelas unidades que conseguiram obter êxito.

Desafio da aprendizagem

De acordo com o Governo, em 2022, o Ceará elevou para 84,6% a taxa de estudantes alfabetizados ao fim do 2º ano. Já no ano passado, 91,1% dos alunos nesta etapa de ensino estavam alfabetizados. Essas informações são todas referentes aos anúncios já feitos pela gestão em eventos anteriores.

Já no que diz respeito ao 5º ano do Ensino Fundamental, em que os estudantes são avaliados pelos conhecimentos em Língua Portuguesa e Matemática, o percentual de alunos no nível adequado de Português subiu para 63,8%, em 2022, e, em Matemática, passou para 48,4%. Em 2023, ambos os índices continuaram subindo e chegaram a 86,5%, no caso de Língua Portuguesa, e em 75,9%, no caso da Matemática.

No que diz respeito aos alunos do 9º ano, o percentual de avaliados no nível adequado em Língua Portuguesa, em 2023, era de 29,1%. Já em Matemática, nesse mesmo ano, o percentual de alunos no nível adequado ficou em 18,9%.

Segundo o governador Elmano, o desafio da aprendizagem nos últimos anos do Ensino Fundamental é grande. "São desafios de níveis diferentes. O desafio da Matemática é ainda maior. Temos que, cada vez mais, aumentar a capacitação dos nossos professores. [...] Na Matemática, estamos fazendo parcerias, inclusive, com outros países, reunindo experiências de professores para aperfeiçoar os nossos projetos pedagógicos. Estamos mandando equipes para a China, para poder aprender. [...] Temos que aprender com aqueles que têm os melhores resultados no mundo. É esse o nosso objetivo. Olhar para as experiências educacionais, sabendo que temos que adaptar, que a realidade de cada país é distinta, cultura é distinta, a rede é diferente, mas podemos aprender e aperfeiçoar o que temos hoje como referência do Brasil".

Eliana acrescenta que ensinar a habilidade de ler e escrever continua norteado os desafios na educação. "Avançamos muito, mas ainda temos muito desafios, temos muito trabalho e dedicação. A nossa meta é ter 100% das crianças alfabetizadas e vamos precisar da colaboração", completa.

CEARÁ

‘Curiosidades negadas favorecem o abuso infantil’: o papel da educação sexual para proteger crianças. Em palestras no congresso Cérebro, Comportamento e Emoções 2024, especialistas debateram sobre saúde mental LGBTQIA+, infância e adolescência

O melhor ambiente para a educação sexual é em casa, segundo especialistas

#SaúdeMental

Gabriela Custódio* gabriela.custodio@svm.com.br

Complexo e individual

A falta de informações qualificadas sobre sexualidade deixa as crianças mais vulneráveis a abusos e diversos tipos de violência. No caso de meninos e meninas LGBTQIA+, não receber educação sexual os torna mais expostos a bullying, ao preconceito e a uma sensação de que são diferentes – no sentido negativo. Esses jovens podem passar a ter um comportamento agressivo, reativo, ou de isolamento, desenvolvendo depressão e ansiedade.

“São muito comuns os quadros de estresse pós-traumático em crianças que vivenciaram um bullying muito sério que não conseguem superar”, afirma a professora Carmita Abdo, fundadora e coordenadora do Programa de Estudos em Sexualidade (ProSex) do Instituto de Psiquiatria do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP).

A docente participou da mesa-redonda “Saúde mental LGBTQIA+, infância e adolescência: novos achados, cultura e estratégias de comunicação”, realizada na manhã da última quarta-feira (26), durante o congresso Cérebro, Comportamento e Emoções 2024, no Rio de Janeiro. Na ocasião, ela realizou a palestra “A hora de falar: o que e como ensinar crianças sobre diversidade sexual?”. O psiquiatra José Paulo Fiks, doutor em Comunicação, e o psiquiatra e psicanalista Andres dos Santos Júnior, mestre em Ciências da Saúde, também estiveram na programação.

Ao contrário do que muitos pensam, a docente expli-

FOTO: JLCO JULIA AMARAL/SHUTTERSTOCK

ca que abordar esse assunto de forma adequada na infância não antecipa o exercício da sexualidade. “Os estudos mostram que a criança que é educada – de fato educada, não apenas informada –, acaba conseguindo escolher a hora de começar, como fazer sexo, e ela acaba se entendendo sexualmente muito melhor.”

Da mesma maneira, ter informação correta sobre diversidade não a estimula a seguir uma ou outra orientação sexual. “Ela já está sentindo dentro dela uma série de emoções, uma série de tendências, e ela vai acabar se identificando com essa ou aquela (orientação sexual). Não deve ser informado apenas o que é ainda minoria. É para falar de tudo, dando a oportunidade da criança se sentir identificada com isto ou aquilo”, afirmou ao Diário do Nordeste.

A professora destaca que as crianças já têm conhecimento sobre esses assuntos – seja por conversas ou pelo acesso à internet. E, talvez, esses contatos não tenham sido saudáveis. “(É) a oportunidade que a gente tem de contrapor (com) uma educação e trazer a ela qualidade de informação para ajudar em uma definição da sua sexualidade que seja positiva para a vida dela”, afirma.

Cuidados necessários

Proporcionar educação sexual não é apenas falar sobre o assunto de qualquer maneira. É preciso abordar informações compatíveis com a capacidade de assimilação da criança e conforme a maturidade dela, a nível cerebral. “É tudo profundamente estudado, não é uma situação experimental. É uma situação que se embasa no que se conhece de desenvolvimento da criança em termos globais”, defende Carmita Abdo.

O melhor local para isso ocorrer, de acordo com a professora, é em casa – afinal, são os pais que mais conhecem os filhos e podem oferecer conhecimento de forma mais direcionada. Na escola a educação oferecida é mais “genérica”, adequando os assuntos a determinadas faixas etárias. Porém, há crianças que se desenvolvem mais lentamente e outras que são mais precoces. “Mas, na ausência de outra forma, esta (a escolar) ainda é a melhor do que buscar sozinho informações na internet ou em contatos que podem não ser tão positivos.”

Para conseguir oferecer uma educação sexual de qualidade, é necessário que pais, mães e professores estejam bem preparados, inclusive com a própria sexualidade. Pessoas que estão vivendo problemas sexuais, segundo a docente, vão educar com um viés que, necessariamente, passa pela própria dificuldade.

“Então, antes de iniciar esse processo, o adulto sempre tem que se perguntar: ‘Eu estou pronto? Eu estou em paz com a minha sexualidade? Eu me sinto capaz? Eu me sinto hábil para isso?’ Se o pai não puder, quem sabe um tio ou uma tia tenha mais condições de fazer esse trabalho”, indica a docente. Na escola, ela também recomenda que professores que não se sentem confortáveis ou não estejam bem, sexualmente, não atuem nessa área.

A arte como aliada

Filmes e séries com que tratam da temática LGBTQIA+ e têm crianças ou púberes como protagonistas foram o centro da apresentação do pesquisador José Paulo Fiks para falar sobre o chamado “coming out” – a descoberta e a expressão da sexualidade.

Segundo o psiquiatra, estudos apontam que o ambiente familiar é o mais acolhedor para esse processo ocorrer. Quando não existe essa possibilidade e o “coming out” ocorre na sociedade, a criança ou o púbere procura identificações. Ele também aponta a importância de não sacrificar a espontaneidade da criança com conselhos como “se contenha”, “não seja tão feminino” ou “não se exponha tanto”.

“Outros artigos mostram achados bem preocupantes: curiosidades negadas favorecem o abuso sexual infantil. As crianças curiosas se submetem muito mais facilmente aos predadores sexuais”, afirmou Fiks. Levar debates sobre produtos artísticos e culturais para a escola, de acordo com ele, pode ser uma possibilidade para esclarecer e dar alicerces por meio de conceitos científicos.

Obras de diferentes décadas foram citadas pelo psiquiatra, como “As Amizades Particulares” (1964), “Moonlight” (2016), “Close” (2022) e “Heartstopper” (2022). Para ele, a arte é capaz de educar, divulgar, abrir espaço para discussão, diminuir preconceitos e estigmas e promover a saúde mental e o sentimento de pertencimento, além de proteger contra a violência e estresse por bullying ao possibilitar o debate.

Também foi a partir de uma obra cinematográfica que Andres dos Santos Júnior abordou gênero e sexualidade na infância. Em sua fala, ele destacou a importância da arte e da cultura para a representação desses aspectos. “As criações artísticas não são neutras, não são ingênuas. Elas moldam modos de ver o corpo e o sexo. Temas e significado nas obras de arte criam vínculos com a memória coletiva, legitimando olhares sobre o erotismo e a sexualidade”, afirmou.

Durante a palestra, o médico apresentou o enredo de Billy Elliot, filme de 1999 que foi adaptado para o teatro musical em 2005 e mostra a história de um menino de 11 anos que descobre a paixão pelo balé. “Quando Billy escolhe a dança, uma atividade culturalmente associada às meninas, ele se coloca em uma luta para se expressar autenticamente, independentemente das expectativas sociais e da pressão de seus familiares e do seu ambiente”, afirma.

O psicanalista também destacou o quão relevante e complexo é o processo de entrada na sexualidade como uma etapa da vida – além de individual – e citou impactos da internet para esse momento, ao facilitar a busca por aceitação.

“Teve duas consequências, uma muito boa: se quer procurar a sua turma, você acha. No entanto, nunca tivemos tanto suicídio de adolescente por uma incapacidade de aceitação ou por não achar, nesses meios todos, uma posição pessoal que pudesse ser satisfatória ou pelo menos agregasse em algum momento”, reflete.

* A repórter viajou a convite do evento

Abordar o assunto de forma adequada na infância não antecipa o exercício da sexualidade

CEARÁ

Motoristas de app e taxistas se envolvem em confusão no Aeroporto de Fortaleza e saem feridos. Taxistas que não têm credenciamento estavam ocupando uma parte do estacionamento designada para os que fazem transporte por app, conforme denúncia

#TransporteDeApp

Matheus Facundo matheus.facundo@svm.com.br

FOTO: REPRODUÇÃO

Protesto ocorreu na área de desembarque do Aeroporto de Fortaleza

Protesto e confusão

Um protesto de motoristas de aplicativo contra taxistas não credenciados no Aeroporto de Fortaleza terminou com confusão e deixou algumas pessoas feridas, na noite dessa quinta-feira (27). A Polícia Militar do Ceará (PMCE) interveio e houve registro de disparos para manter a ordem. A corporação confirmou a ocorrência e disse que ninguém foi preso.

Segundo o motorista de Uber Laíso Rabelo, o movimento começou pois taxistas que não têm credenciamento estavam ocupando uma parte do estacionamento designada para os que fazem transporte por app.

O conflito é antigo e tem sido registrado diversas vezes no aeroporto. Alguns motoristas já se envolveram inclusive em brigas físicas. Rabelo disse ao Diário do Nordeste que os que fazem táxi "intimidam" clientes para tentar conseguir corridas, além de não respeitarem as regras de estacionamento.

Em nota, a Fraport Brasil, que administra o aeroporto, informou que "não detém poder de polícia, neste sentido, sempre que recebe alguma denúncia, reporta e colabora com as autoridades competentes".

Já a Polícia Militar do Ceará (PMCE) informou que "atuou em uma ocorrência de manifestação de motoristas por aplicativo, no aeroporto de Fortaleza" e que "após a atuação da PMCE, a manifestação foi encerrada e uma das faixas que tinha sido obstruída foi liberada. Ninguém foi preso".

> **A Fraport Brasil informou que "não detém poder de polícia, neste sentido, sempre que recebe alguma denúncia, reporta e colabora com as autoridades competentes"**

Fiscalização

Sobre o impasse, a Empresa de Transporte Urbano de Fortaleza (Etufor), que realiza fiscalização no aeroporto, informou que tem feito ações para "coibir o transporte irregular e práticas fora da legislação vigente".

"A Etufor ressalta que o espaço destinado aos táxis no Aeroporto Internacional de Fortaleza é organizado a partir das regras de estacionamento da Fraport por tratar-se de uma área privada. No local, há os serviços de taxistas cooperados, que podem permanecer nas vagas destinadas a eles, e dos taxistas não-cooperados, que devem pegar passageiros e respeitar as regras de trânsito na área de desembarque", pontua a pasta.

Já a Autarquia Municipal de Trânsito e Cidadania (AMC) fiscaliza o local por meio de agentes "em rotas volantes para fiscalizar o desrespeito às vagas especiais de estacionamento destinadas a idosos e pessoas com deficiência".

SEGURANÇA

#Prisões
#AçõesCriminosas
#Polícia

Operação cumpre 22 mandados de prisão contra suspeitos de organização criminosa no Ceará. Dezenas de agentes e viaturas são empregadas em operação

#Investigação

seguranca@svm.com.br

FOTO: DIVULGAÇÃO/SSPDS

Agentes de seguranças em saída para operação

Quadrilhas desarticuladas

Policiais civis, federais e militares participaram de uma operação, desde as primeiras horas da manhã dessa sexta-feira (28), com objetivo de coibir ações criminosas e cumprir 22 mandados de prisão – contra alvos investigados por integrarem grupos criminosos. Do total de mandatos cumpridos, sete suspeitos já estão em unidades prisionais. Um deles já estava preso no estado de São Paulo.

A ação policial é organizada pela Coordenadoria de Planejamento Operacional da Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social (Copol/SSPDS).

Três pessoas do total de suspeitos já respondem por crimes de homicídios. Roberto Sá, titular da SSPDS, destacou que a importância da operação. "É importante frisar que são criminosos que já tinham condenação, mas que estavam em liberdade e, lamentavelmente, ainda praticando delitos. Então, hoje, tiramos de circulação 21 pessoas após cumprirmos 22 mandados de prisão em todo o Estado", disse ele.

A ofensiva ocorreu em bairros de Fortaleza, Região Metropolitana e também no Interior

Conforme a SSPDS, a ofensiva ocorreu em bairros de Fortaleza, Região Metropolitana e também em municípios do Interior do Estado.

Em imagens divulgadas da operação, é possível ver a atuação de dezenas de agentes de segurança e viaturas empregadas na ação policial.

Participam do cumprimento dos mandados, agentes da Polícia Civil, Polícia Militar e Polícia Federal. A ação é coordenada pelo secretário da Segurança Pública e Defesa Social, Roberto Sá.

Operação no Cariri

Uma operação também foi montada no cariri cearense visando coibir crimes contra suspeitos de tráfico de drogas e homicídios. Duas pessoas foram presas nas cidades de Farias Brito e Juazeiro do Norte. No Crato, equipes da Polícia Civil apreenderam celulares. Um terceiro suspeito foi capturado em João Pessoa, na Paraíba.

OPINIÃO

CHARGE

"Se algum dia vocês forem surpreendidos pela injustiça ou pela ingratidão, não deixem de crer na vida, de engrandecê-la pela decência, de construí-la pelo trabalho." Edson Queiroz

IDEIAS

Educação federal

Mariane Gondim
Servidora técnico-administrativa da Universidade Federal do Ceará

O Brasil enfrenta um cenário no qual universidades e institutos federais têm realizado malabarismos para manter a qualidade dos serviços devido às dificuldades extremas de financiamento. Sem crescimento real do orçamento destinado a essas instituições, faltam verbas para custear o básico, como manutenção de equipamentos, insumos de laboratórios, assistência estudantil, segurança e limpeza. Igual a muitos brasileiros, a educação federal tem operado no limite.

O financiamento da educação, como política pública, depende da efetivação de despesas primárias. Atenção para esse ponto: diferentemente das despesas com a dívida pública, as despesas primárias provêm serviços e investimentos à população, afetando-a de maneira sensível e direta. Ocorre que o novo arcabouço fiscal, assim como o teto de gastos anterior, limita as despesas primárias. Às custas, portanto, do trabalhador, o governo federal "economiza" para pagar a dívida pública. Mas não o faz nos dividendos extraordinários pagos aos acionistas da Petrobras, que, aliás, são isentos de impostos. Os ricos recebem juros e outras remunerações sem serem taxados, enquanto recursos para políticas públicas essenciais são sacrificados em prol da meta fiscal.

Haddad afirmou recentemente que a política fiscal do atual governo não quebraria no lombo do trabalhador. Mas, na verdade, quebra sim. A elite deste País não depende das políticas públicas; pelo contrário, se beneficia dos lucros da terceirização de serviços. E pode ganhar em mais uma frente: os cargos técnico-administrativos em educação (TAE), que fazem parte de uma carreira altamente precarizada, com uma taxa impressionante de 75% de evasão nos primeiros cinco anos de serviço. Se essa tendência continuar, faltarão profissionais qualificados para manter as instituições de ensino em funcionamento, e será nesse momento que a terceirização pode ressurgir como uma solução "inovadora".

> **A elite deste País não depende das políticas públicas; pelo contrário, se beneficia dos lucros da terceirização de serviços**

O modo como o governo aloca os recursos do orçamento público espelha as prioridades diante das múltiplas demandas da sociedade e do mercado. É na decisão política da distribuição do orçamento, muito mais do que no discurso, que descobrimos a importância atribuída a determinados setores.

Mudanças climáticas

Antônio Ferreira Lima Júnior
Pesquisador do Observatório das Metrópoles - UFC

De acordo com o Sexto Relatório de Avaliação (AR6) do Painel Intergovernamental de Mudanças Climáticas (IPCC, 2023), o já constatado aumento de 1,1°C da temperatura terrestre, implica desde o aumento do nível do mar aos eventos extremos cada vez mais frequentes em todas as regiões do globo terrestre, sendo necessário progredir no planejamento e implementação de políticas climáticas eficientes.

O incidente trágico ocorrido entre o final de abril e início de maio de 2024 no Rio Grande do Sul, alerta para a emergência de priorizar as questões climáticas como parâmetros fundamentais no planejamento territorial, principalmente nos ambientes citadinos. As cidades são caracterizadas pelas baixas taxas de permeabilidade do solo e pelo elevado adensamento populacional, tornando-as ambientes mais frágeis frente aos eventos climáticos adversos.

Fortaleza, atualmente, é a capital brasileira mais adensada do país, com mais de 7 mil habitantes por quilômetro quadrado (IBGE, 2022), onde 81% da área total do município é urbanizada (IBGE, 2019), confirmando a cidade como a capital nordestina com maior proporção de área urbanizada. Essas características fazem com que a cidade esteja propensa a ser afetada pelos efeitos adversos do clima, como as ilhas de calor, inundações e alagamentos, comprovados por diversos estudos conduzidos na cidade.

> **Fortaleza, atualmente, é a capital brasileira mais adensada do país, com mais de 7 mil habitantes por quilômetro quadrado**

Apesar dos relatórios e planos já elaborados para a cidade, percebe-se que há uma lacuna entre planejamento e ação, onde as ações ambientais/climáticas não são prioridade para a gestão do espaço urbano, resultando em cada vez mais problemas em decorrência das questões climáticas. Entre os dias 12 e 13 de maio de 2024, a Defesa Civil de Fortaleza registrou 40 ocorrências em diversos bairros da cidade, a maioria de alagamentos e inundações provocados por um evento de precipitação extrema. A exemplo da iniciativa do Observatório das Metrópoles, é necessário que sejam abertas as discussões sobre a condução da política climática de Fortaleza, principalmente em ano eleitoral. É necessário compreender e discutir os planos de governo, visando dar ênfase à governança climática e às propostas para uma cidade socialmente e climaticamente mais justa.

Diário do Nordeste
Praça da Imprensa Chanceler Edson Queiroz - Bairro: Dionísio Torres - Fortaleza, CE - CEP 60135-690

Superintendente do Sistema Verdes Mares: **Ruy do Ceará**; Diretor de Operações e Jornalismo: **Gustavo Bortoli**; Diretor Comercial: **Erick Picanço Dias**; Gerente de Jornalismo Diário do Nordeste: **Ívila Bessa**; Gerente de Audiovisual: **André Melo**; Gerente de Esporte: **Gustavo de Negreiros**; Gerente de Projetos Especiais: **Ildefonso Rodrigues**; Supervisor da edição em PDF do Diário do Nordeste: **Fernando Maia**; Repórter: **Ideídes Guedes**; Diagramação: **Lincoln Souza e Louise Anne Dutra**. Telefones - Geral **(085) 3266-9999,** Assinaturas e Atendimento ao Assinante: **4001-9191** Programação Comercial: **3266-9148** — As opiniões assinadas não refletem, obrigatoriamente, o pensamento do jornal.

#Parada
#Golpe
#PrédioIFCE

DESTAQUES DA WEB

Parada pela Diversidade Sexual

Fortaleza apresenta plano operacional para evento que acontece neste domingo, na Avenida Beira-Mar

A Prefeitura de Fortaleza divulgou o plano operacional para a Parada pela Diversidade Sexual, que chega à 23ª edição neste ano. O evento acontecerá neste domingo (30), na Avenida Beira-Mar, e contará com um reforço policial, ordenamento de tráfego e transporte público para garantir a segurança do público.

A festa terá sua concentração a partir das 13h nas proximidades da Barraca do Joca, com abertura oficial às 15h e saída programada para 17h30. Junto com a passeata, trios elétricos percorrerão cerca de dois quilômetros com shows e performances artísticas que acontecem até às 22 h. Foram programadas 20 linhas que vão sair diretamente dos terminais a partir de 13h.

Religiosos enganados

Agência de turismo é acusada de aplicar golpe em grupo de religiosos

O sonho de uma expedição de fé até Curitiba acabou em pesadelo para um grupo de 98 pessoas, do Ceará e do Piauí. Em relatos ao Diário do Nordeste, clientes da agência Aguiar Turismo acusaram a empresa de estelionato. Em nota, a advogada da empresa Aguiar Turismo disse que a empresa tentou adquirir as passagens, mas não conseguiu devido a problemas financeiros.

Novo campus do IFCE

Prédio da SSPDS na Bezerra de Menezes será esvaziado até fim do ano

Na semana passada, o Governo Federal divulgou investimentos na criação de seis novos campi do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE). Entre eles, está uma nova unidade no bairro São Gerardo, em Fortaleza, onde funcionava a sede da SSPDS. O local foi doado pelo Governo do Estado e deve ser esvaziado completamente até o fim de 2024.

'Menino Marrom' de volta

Justiça determina a volta do livro "O Menino Marrom" nas escolas de MG

O Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG) determinou o retorno das atividades sobre o livro O Menino Marrom, na cidade de Conselheiro Lafaiete. A obra escrita por Ziraldo Alves havia sido suspensa pela Secretaria Municipal de Educação após alguns pais reclamarem de 'conteúdo agressivo'. O juiz Espagner Wallysen Vaz Leite determinou, na decisão liminar, o cancelamento imediato da suspensão.

Sede do Ceará invadida

Torcedores do Ceará invadem sede do clube durante treinamento

Após sequência de resultados negativos na Série B, torcedores do Ceará invadiram o CT de Porangabuçu, na tarde de ontem, para cobrar jogadores no treino. Sob comando de Anderson Batatais, o elenco estava no treino de apronto para o confronto diante do Ituano. Nas imagens divulgadas nas redes sociais, é possível ver os invasores pulando o alambrado e indo em direção aos jogadores.

Litígio
Ceará
Piauí

PONTO **PODER**

Divisa do Ceará com Piauí no distrito de Cachoeira Grande, uma das áreas em disputa

Litígio CE x PI: relatório do Exército descarta mapas históricos e aponta cinco saídas para impasse. A perícia feita pelo Exército Brasileiro foi uma determinação da ministra Cármen Lúcia no âmbito do processo judicial sobre o litígio em tramitação no STF

#Territórios **Luana Barros** luana.barros@svm.com.br

Fatos do litígio

Diretoria do Serviço Geográfico do Exército Brasileiro entregou, nesta sexta-feira (28), o relatório técnico e o laudo da perícia realizada na área de litígio entre o Ceará e Piauí ao Supremo Tribunal Federal (STF). O material, assinado pelo general de brigada Marcis Gualberto Mendonça Junior, diretor do Serviço Geográfico, traça um histórico da disputa, apresenta o impacto das alternativas para resolução dos impasses e descarta referências usadas pelos dois estados em suas defesas. A disputa territorial entre Ceará e Piauí chegou ao Supremo em 2011, onde está sob relatoria da ministra Cármen Lúcia. A perícia feita pelo Exército seguiu determinação da magistrada e é um passo importante na resolução do impasse. No laudo pericial, uma das constatações do estudo é de que não é possível "reconstruir a divisa entre os Estados" a partir dos mapas históricos apresentados "uma vez que existe imprecisão em sua representação".

"Esta imprecisão é fruto da tecnologia utilizada na época e da escala adotada para a representação territorial", explica o documento. Tanto o Ceará como o Piauí vinham apresentando mapas de séculos passados para embasar as argumentações.

Além disso, o documento descarta o uso da divisa estadual fornecida pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). "Não compete ao IBGE a definição e representação legal de limites territoriais. (...) As divisas estaduais fornecidas no sítio do IBGE não deve ser admitida como malha oficial da divisão político-administrativa", reforça.

O documento destaca ainda a maior presença do Ceará nas regiões de litígio e regiões

FOTO: CID BARBOSA/SVM

chamadas de "complementares". "O Ceará possui maior participação administrativa, de infraestrutura e populacional dentro das Áreas de Litígio e Regiões Complementares", ressalta o laudo pericial.

O laudo afirma ainda que é "importante" que a decisão da Suprema Corte considere não apenas as áreas de litígio – o Piauí reivindica quase 3 mil quilômetros quadrados do território cearenses – mas também as "regiões complementares, "a fim de não criar enclaves territoriais de um estado no outro".

Possibilidades

O relatório técnico também anexado ao processo no STF possui mais de 350 páginas e detalha todo o trabalho realizado pelo Exército brasileiro, iniciado no segundo semestre do ano passado e que contou com a participação de técnicos indicados pelo Governo do Ceará e pelo Governo do Piauí.

Um dos capítulos do relatório analisa as "possibilidades na variação das linhas de divisa entre os Estados do Piauí e do Ceará". No total, são analisados cinco métodos para ser definida a linha divisória.

A seguir, o Diário do Nordeste descreve cada uma das possibilidades analisadas pelo Relatório Técnico do Exército, os impactos descritos e se o método encontra sustentação nas demais documentações e referências listadas no processo.

A primeira possibilidade – de usar o divisor de águas da Serra da Ibiapaba para traçar a linha divisória entre estados – é fundamentada, segundo o relatório em argumento apresentado pelo Piauí. A adoção desse método para a divisa estadual teve os impactos analisados a partir de duas etapas.

Nessa alternativa, seria transferido para o Ceará 3% do território do município de Cocal, no Piauí – equivalente a 39 km² e uma população de 876 habitantes.

No sentido inverso, a área a ser transferida do Ceará para o Piauí teria o dobro do tamanho daquela reivindicada atualmente.

Seriam impactados os municípios de Viçosa do Ceará, Tianguá, Ubajara, Ibiapina, São Benedito, Carnaubal, Guaraciaba do Norte, Croatá, Ipu, Ipueiras, Poranga, Ipaporanga e Crateús. No caso de Carnaubal, Croatá e Poranga, o município inteiro passaria a ser piauiense.

"O Estado do Piauí receberia uma área ocupada pelo Estado do Ceará de 6.162 km², contendo três municípios na sua totalidade, sete sedes municipais e 36 distritos, todos administrados pelo Estado do Ceará. Seriam transferidas do Estado do Ceará para o Estado do Piauí um total de 126.185 edificações. A população total impactada no Estado do Ceará seria de, aproximadamente, 553.587 habitantes, e a população diretamente impactada seria de, aproximadamente, 268.222", descreve o relatório.

O próprio relatório, no entanto, admite que a possibilidade "extrapola" os limites da ação que tramita no STF e "contraria os mapas históricos e a ocupação territorial, afetando uma população fora das Áreas de Litígio".

Áreas equivalentes

O segundo divisor também atende a um questionamento feito pelo Piauí, em que ele pergunta se "é possível dividir equitativamente" as áreas de litígios entre os estados. Para análise, foi pensada a divisão territorial em partes iguais, "desconsiderando-se qualquer ação político administrativa exercida na região por ambos os Estados".

Neste caso, cada estado ficaria com cerca de 1,4 mil km² do território em disputa. "Todavia, observa-se que a divisão de forma equivalente não seria equitativa na distribuição de edificações e na população total afetada em cada Estado", diz.

Novamente, o Exército conclui que "não foram encontrados mapas ou documentos históricos que amparem essa representação". "Também não foi possível localizar acidentes naturais que a suportem", completa.

Ainda segundo a análise, o Ceará seria beneficiado com mais edificações do que o Piauí, mas a população cearense seria mais afetada do que a piauiense – 26,1 mil pessoas e 2,6 mil pessoas, respectivamente.

Linha leste

Nessa possibilidade, a linha de divisa estadual seria definida a partir da borda leste da área de litígio – ou seja, a borda à direita. Com este método, todo o território em disputa seria transferido para o Piauí.

"Em termos de edificações, o Estado do Ceará cederia para o Estado do Piauí 3.825 edificações. A população total afetada do Estado do Ceará seria, aproximadamente, de 512.506 habitantes, enquanto que na dos diretamente impactados o valor seria, aproximadamente, de 62.395 habitantes", elenca o relatório.

A conclusão é de que, com este método, o Ceará seria impactado "negativamente, uma vez que o mesmo cederia todas as Áreas de Litígio e as edificações nelas existentes".

O relatório informa ainda que essa solução não atende de forma completa o Decreto Imperial, já que, segundo ele, a divisa estadual deveria passar pelo Pico da Serra do Cocal "o que não se observa nessa possibilidade".

Linha oeste

Com este método, a divisa estadual seria feita de forma inversa a do item anterior. Com isso, a linha divisória entre os estados seria definida a partir da borda oeste da área de litígio – ou seja, a borda à esquerda do território em disputa.

Nesse caso, o Ceará manteria todo o território em disputa. A conclusão do relatório é de que essa solução afeta "negativamente" o Piauí. "Mesmo considerando que o Estado do Ceará tem maior participação nas Áreas de Litígio, é possível observar que existem duas regiões em que o Estado do Piauí possui maior participação", reforça o texto.

Por último, o relatório afirma que esta resolução "contraria" o Decreto Imperial 3012, de 1880, "que descreve as divisas entre as então Províncias do Piauí e do Ceará como sendo o divisor de águas da Serra da Ibiapaba até o Boqueirão do rio Poti". Leia o conteúdo completo em diariodonordeste.verdesmares.com.br

Apenas o Governo do Ceará apresentou uma coletânea de mais de 30 mapas históricos

Os estudos foram determinados pela relatora do processo no Supremo, ministra Cármen Lúcia

#Bairros
#Fortaleza
#Valorização

NEGÓCIOS

FOTO: CARLOS MARLON/DIARIO DO NORDESTE

Bairro Meireles tem o metro quadrado mais caro de Fortaleza, segundo o índice FipeZap

Três bairros de Fortaleza estão entre os 10 mais caros do Nordeste. Fora do top 10 da região, bairro Fátima tem a maior valorização da capital cearense com 13,9%

#Imóveis **Paloma Vargas** paloma.vargas@svm.com.br

Maior valorização

A cidade de Fortaleza teve em maio três bairros entre os mais valorizados do mercado imobiliário do Nordeste. No ranking, o bairro Meireles é o melhor colocado da capital cearense, aparecendo em segundo lugar e ficando atrás, apenas, do Pajuçara, em Maceió. Os dados são do índice FipeZap, que avaliou o comportamento dos preços de milhares de apartamentos em 50 cidades do Brasil.

O metro quadrado médio no Meireles ficou em R$ 10.205, mantendo a posição do mês de abril e confirmando as tendências apontadas que em 2024 a localidade romperia a barreira dos R$ 10 mil/m². Pajuçara, primeiro lugar no Nordeste, disparou nos preços, sendo o único bairro a figurar na casa do R$ 11 mil o metro quadrado (R$ 11.238 /m²). Com esse valor, ele se distância em mais de mil reais do valor cobrado no Meireles.

O próximo bairro na lista, de Fortaleza, é o Mucuripe, com preço médio de R$ 9.737 o metro quadrado. Também está no ranking, em penúltimo lugar, o bairro Engenheiro Luciano Cavalcante, na zona Sul da capital cearense, com o metro quadrado médio em R$ 9.131.

O próximo bairro na lista, de Fortaleza, é o Mucuripe, com preço médio de R$ 9.737 o metro quadrado

Subida

Maceió domina o ranking FipeZap do mês de maio com quatro bairros figurando entre os metros quadrados mais caros. Além de Fortaleza, com três, também aparecem João Pessoa, Salvador e Recife, respectivamente. O preço médio dos imóveis subiu 2,97% em Fortaleza, no acumulado deste ano, até maio. Na comparação entre os bairros da Capital, a maior elevação foi registrada no Fátima, onde o metro quadrado passou a custar R$ 6.910, totalizando alta de 13,9%. Apesar de ter contabilizado o maior reajuste, o Bairro de Fátima ainda fica em 8º entre os mais caros da Capital cearense.

Joaquim Távora

O Papicu, na 9ª posição dos bairros mais caros, apresentou a segunda maior alta em maio, com 10,7% e valor de R$ 5.777 /m². Já o bairro com menor variação em 12 meses foi o Joaquim Távora, com 0.7% e preço de R$ 5.605 /m².

Na cidade, ao todo, foram considerados 22.589 anúncios que estão cadastrados na plataforma de venda e aluguel. O preço médio encontrado no metro quadrado foi de R$ 7.417. Com relação ao mês anterior (abril), a alta foi de 0,59%. Já a variação acumulada em 12 meses é de 5,85% positivo.

EGIDIO SERPA
egidio.serpa@svm.com.br
#Energia

EÓLICA OFFSHORE: TUDO EM ATRASO

Ricardo de Luca, diretor-geral da Corio Generation, empresa do setor de energia da qual é sócia a cearense Servtec, disse a esta coluna que a falta de um marco regulatório para a geração de energia eólica offshore (dentro do mar) está causando a fuga de várias empresas do Brasil para outros países. É uma informação importante e grave, mas não chega a surpreender, pois faz parte da tradição brasileira retardar a tomada de decisões como esta. Há três anos os poderes Executivo e Legislativo do Governo da União protelam o que já deveria ter sido adotado. "Para que o Brasil se mantenha protagonista e passe a liderar a transição energética em curso no mundo, assumindo relevante papel geopolítico, é necessário e urgente o estabelecimento de um marco legal que dê segurança jurídica aos investimentos nas usinas de geração eólica offshore, os quais serão muito elevados", afirmou Luca. Na sua opinião, é grande e crescente o interesse de empresas nacionais e internacionais pelo desenvolvimento da geração eólica ao longo de toda a costa brasileira.

Ele citou dados do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente (Ibama), segundo os quais há mais de 230 GW (gigawatts) de projetos inscritos para análise de licenciamento ambiental. "Contudo, lamentavelmente, algumas empresas estão abandonando seus projetos no Brasil para investir em outros países devido à demora no estabelecimento do marco regulatório", acrescentou ele. Ainda de acordo com Ricardo de Luca, o desenvolvimento de projetos de geração de energia offshore demandam de 8 a 10 anos para sua implantação e operação. "É urgente, pois, a aprovação do PL 576/2021, que regulamenta a atividade e tem o objetivo de preparar o País para dominar essa fonte de geração já na próxima década, sob pena de perdermos a oportunidade para outros países como parece já ocorrer", acrescenta ele.

É um assunto de alto interesse do Ceará e dos cearenses. "O Ceará representa 30% dos projetos com licenciamento ambiental requerido no País, o que mais uma vez revela o conhecido potencial e a clara vocação do estado para as energias renováveis", disse Luca. Ele revelou que a Corio Generation, especificamente, está desenvolvendo, em conjunto com a empresa cearense Servtec Energia, um projeto de 3.8 GW a ser instalado no litoral do Ceará. Neste estado, há elaborados e em análise no Ibama 25 projetos de vários players relevantes, além da Corio, os quais representam uma potência instalada de 64.4 GW e um investimento potencial de mais de R$ 1 trilhão, caso todos se viabilizem. "Estamos falando de números da mesma dimensão da atual indústria de Óleo & gás no Brasil. Estamos a falar da nova indústria global não emissora de gases de efeito estufa", lembrou Lucae. No caso específico do Ceará, "ainda cabe destacar que a geração eólica offshore tem conexão central e direta com o desenvolvimento da cadeia de produção do Hidrogênio Verde, na qual o estado apresenta significativa vantagem competitiva por conta dos menores custos logísticos, pois está mais próximo dos grandes mercados consumidores desse combustível fundamental para a transição energética". O PL 576/2021 foi aprovado incialmente no Senado Federal em agosto de 2022. No fim do ano passado, ele o foi pela Câmara dos Deputados, que fez algumas modificações, o que o levou de volta para o Senado, onde está paralisado. Há um impasse entre o Legislativo e o Executivo em torno de temas estranhos à geração de energia offshore. Ricardo de Luca esclarece que "é importante destacar que os investidores com projetos registrados no Ibama, em sua esmagadora maioria, são empresas de energia de grande porte, com atuação global, detentoras de capacidade técnica e financeira para concretizar os projetos, e que o PL não cria qualquer subsídio ou privilégio para a geração de energia offshore, ou seja, não onera o consumidor de energia elética".

NEGÓCIOS

Restaurantes temáticos lançam clube de associados para residentes do Ceará com ofertas exclusivas

#Gastronomia

negocios@svm.com.br

Pratos temáticos

FOTO: DIVULGAÇÃO

O cartão é válido por um ano e garante descontos para os usuários

Com a proposta de democratizar o acesso à gastronomia de qualidade e proporcionar experiências para os clientes, o Magic Card, clube de associados que oferece até 50% de descontos em restaurantes temáticos de Fortaleza, chegou ao Ceará. Os serviços estão disponíveis em dois estabelecimentos: Elliot Magia e o Reino do Nunca.

Para celebrar o lançamento, o primeiro lote de cartões está disponível por um preço promocional de R$ 40, com 43% de desconto sobre o valor original. Com pagamento único, o novo membro do Magic tem acesso às ofertas dos restaurantes por um ano inteiro. Após o período promocional, o cartão custará R$ 70.

Desconto

Entre os benefícios exclusivos para os associados estão: 50% de desconto no rodízio de pizza do Reino do Nunca durante um ano; 50% de desconto nos sanduíches do Elliot, entre terça a quinta-feira, ou 50% de desconto na matrícula (reserva, com direito a refrigerante e porção de batatas fritas).

Além disso, quem adquirir o Magic Card terá direito a realizar aniversário em um salão exclusivo nos dois restaurantes e 20% de desconto para todos os convidados (acima de 30 pessoas), com atendimento personalizado, preferência na reserva e fila exclusiva nos dois restaurantes.

Importância

Idealizador do Magic Card, o empresário Eduardo Rabelo, destaca a importância da iniciativa. "Criamos o Magic Card para fortalecer a conexão com os cearenses, incentivando visitas frequentes e fidelizando clientes com benefícios exclusivos e substanciais. Acreditamos que essa iniciativa democratizará o acesso à nossa culinária de alta qualidade e ao entretenimento, além de contribuir para o desenvolvimento da cultura gastronômica do Ceará", afirma Rabelo.

#Sorvete
#Doce
#Sobremesa

VERSO

GASTRONOMIA

O sabor do pistache

Na Molino, há diversas opções de lanches com pistache, de sobremesas ao café gelado

FOTO: ISMAEL SOARES

Pistache vira tendência em Fortaleza e vai de sorvete a sanduíche; veja opções e onde encontrar. Parente refinado da castanha, pistache conquistou o paladar do público cearense nos últimos anos

Ana Beatriz Caldas
beatriz.caldas@svm.com.br

ersátil no preparo e com propriedades benéficas para a saúde, o pistache começou a ganhar popularidade no Ceará na última década, refletindo tendências gastronômicas nacionais e internacionais. Na Capital, o número de restaurantes, cafeterias e docerias que incorporaram a oleaginosa aos menus aumentou especialmente no último ano, e já é possível encontrá-la em diversos pratos, de doces tradicionais a opções salgadas.

Para Leandro Camarro, professor da Escola de Gastronomia Social Ivens Dias Branco, além do crescente interesse por ingredientes mais saudáveis, o cearense vem se tornando mais aberto a diferentes sabores, o que explica o fortalecimento da tendência por aqui.

"O Ceará tem uma forte cultura de doces e sobremesas, e o pistache tem sido incorporado em várias receitas tradicionais e inovadoras, criando uma ponte entre o tradicional e o contemporâneo. A similaridade com ingredientes locais, como a castanha de caju, também pode facilitar essa aceitação", explica o professor.

Atualmente, o pistache não é produzido no Brasil, o que acaba encarecendo os produtos que utilizam o insumo. No entanto, uma parceria entre a Federação da Agricultura e Pecuária do Ceará (Faec) e a Embrapa gerou um projeto-piloto que busca tornar o Ceará pioneiro na produção de pistache no País, já que o Estado tem condições climáticas favoráveis para o cultivo. Ainda não há data prevista para a produção experimental começar.

Para os apaixonados pela iguaria, o Verso preparou um guia com mais de 10 estabelecimentos gastronômicos e diversos tipos de quitutes com pistache na Capital.

Sorvete

Pioneira em Fortaleza, a sorveteria Bellucci Gelateria apostou no pistache já no início do negócio, há uma década. Hoje, o menu conta com quatro sabores de gelato com a oleaginosa - Pistacchio puro, Cioccolato Bianco con Pistacchio (chocolate branco com pistache), Pistacchio con Arancia (pistache com laranja cristalizada) e a versão vegana do Pistacchio puro.

No copinho, os valores variam entre R$ 18,50 (pequeno, até 2 sabores) e R$ 24 (grande, até três sabores). Na casquinha, custam R$ 20,50 (médio, até 2 sabores) e R$ 24 (grande até 3 sabores).

O gelato vegano tem acréscimo de R$ 4. Há ainda o delicioso picolé de Leite e creme de leite fresco com recheio de pistache (R$ 15), que pode ser incrementado com calda de pistache (R$ 17).

Com três lojas em Fortaleza, a gelateria Bacio di Latte é um destaque nacional quando se fala em pistache. Há dois sabores de sorvete que têm a oleaginosa: o de Pistacchio, à base de leite e creme de leite, e o de Mousse di Pistacchio, que combina o fruto com uma calda cremosa e crocante de pistache.

Há ainda produtos para consumir em casa, como o Bombom di Pistacchio (144g, R$ 39,90), o Creme Bella de Pistacchio (250g, R$ 90) e o Pavê de Pistacchio (1L, R$ 139,90).

Serviço

Endereço: R. Frederico Borges, 624 - Varjota / Av. Washington Soares, 85 - Shopping Iguatemi Bosque - Edson Queiroz. Mais informações: @belluccigelateria

Endereço: Av. Senador Virgílio Távora, 303 - Meireles / Shopping Iguatemi Bosque - Av. Washington Soares, 85 - Edson Queiroz / Shopping RioMar Fortaleza - R. Des. Lauro Nogueira, 1500 - Papicu. Mais informações: @baciodilatte

Leia o conteúdo completo em diariodonordeste.verdesmares.com.br

CLASSIFICADOS

#CSC
#SérieB
#Ituano

JOGADA

Pressionado, Ceará recebe Ituano no Castelão

Sob comando do técnico interino, o Vozão busca reabilitação da Série B contra o time paulista

#Vozão Samuel Conrado samuel.conrado@svm.com.br

FOTO: KID JUNIOR/SVM

Erick Pulga é o artilheiro do time na temporada com 11 gols marcados, 3 na Série B

Vovô pressionado

Com foco em retomar o caminho das vitórias na Série B, o Ceará enfrenta o Ituano, neste sábado (29), às 21h, pela 13ª rodada da competição. Ainda sem o técnico Léo Condé, o Alvinegro será comandado no confronto por Anderson Batatais, auxiliar da comissão permanente do clube. O duelo desta noite acontece na Arena Castelão, em Fortaleza, Ceará.

Após perder para a Ponte Preta e amargar sequência de três derrotas e um empate na Série B, a diretoria alvinegra demitiu Vagner Mancini. Para o cargo, o clube anunciou Léo Condé, que chega no domingo (30) na capital cearense e só inicia o trabalho para o jogo diante do Santos. A equipe alvinegra somou 16 pontos em 12 partidas, com uma campanha de quatro vitórias, quatro empates e quatro derrotas.

Na vice-lanterna da segundona, o Ituano venceu apenas duas partidas, empatou outras duas e sofreu oito derrotas. Na última rodada o time paulista ficou no 1 a 1 contra o Brusque, dentro de casa. A equipe de Alberto Valentim tem a pior defesa da competição com 26 gols sofridos até aqui. Apesar disso, o Galo de Itu balançou as redes adversárias em 14 oportunidades, uma média de times que estão entre os dez primeiros da competição.

Ausências e retornos

Para o duelo, o Alvinegro não contará com Matheus Felipe, que cumpre suspensão automática depois de tomar o terceiro amarelo diante da Ponte Preta. Com isso, Ramon Menezes deve voltar à titularidade, contra o Galo de Itu, ao lado de David Ricardo e Jean Írmer. A outra opção seria improvisar o último como zagueiro e sair da linha de três defensores.

Além disso, Jorge Recalde e Facundo Barceló seguem

> **O confronto terá transmissão da rádio Verdinha FM 92,5 e do YouTube do Jogada, com Tempo Real do Diário do Nordeste**

tratamento intensivo no departamento médico do Vozão. Richardson passou por reavaliação na sexta-feira e é dúvida para o confronto também. A última vez que o volante esteve à disposição foi contra o Vila Nova, pela 9ª rodada da competição.

Por outro lado, o Ceará terá os retornos do lateral-esquerdo Matheus Bahia e do atacante Aylon, que cumpriram suspensão automática diante da Ponte Preta. Os dois atletas devem estar no time titular do Vozão diante do Ituano.

Com 16 gols marcados em 12 partidas, o Ceará possui um dos cinco melhores ataques da Série B. Na última rodada, o jovem atacante da base Kaique foi quem assinalou seu primeiro tento no time profissional diante da Macaca. Quem puxa a artilharia na competição é o uruguaio Facundo Barceló, com quatro gols.

Além da eficiência do setor ofensivo, Batatais tem preocupação na defesa, já que o Vozão detém o posto de quarta pior da segundona, com 15 gols sofridos. Leia o conteúdo completo em diariodonordeste.verdesmares.com.br

TOM BARROS
tom.barros@svm.com.br
#Vozão

O CEARÁ E A LUTA CONTRA O TEMPO

A contagem do tempo é muito relativa. Por exemplo: numa decisão de campeonato, o tempo voa para quem está perdendo. O tempo não passa para quem está ganhando. Às vezes, por ocupações e responsabilidades diversas, não percebemos, na verdadeira dimensão, a passagem do tempo. Quando abrimos os olhos, passou.

O Ceará precisa retomar a melhor produção. Na minha avaliação, é urgente. Teria de ser ontem. Há, porém, quem pense diferente. E entenda que há tempo suficiente para as devidas correções de rumo. Argumento simples: a Série B nacional sequer chegou à metade (19ª rodada).

A competição termina no dia 26 de novembro de 2024. Faltam cinco meses. A meu juízo, é pouco tempo para colocar as coisas nos devidos lugares. Mas há quem entenda não haver motivo para apreensão. Sendo assim, os ajustes acontecerão sem atropelos, agora sob o comando do técnico Léo Condé. Tomara que dê certo.

Cabe aqui uma advertência: paga muito caro quem erra na contagem do tempo. Muitos times foram rebaixados exatamente porque tiveram errada percepção do tempo ainda disponível.

LIÇÃO

Quando o Ceará foi rebaixado, em 2022, aconteceu exatamente assim. Os fracassos iam se sucedendo, mas o alto comando entendia que havia tempo suficiente para o time se classificar. Equívoco grave. O tempo voou. Não houve como retomar. O Ceará caiu. Será que os dirigentes do Ceará não lembram disso?

PROVIDÊNCIA

O novo técnico chegou. Todo apoio do mundo ao Condé. O Ceará precisará de reforços. É urgente. A não ser que Léo Condé, com o mesmo elenco de Mancini, consiga o que seu antecessor não conseguiu: vitórias em sequência numa excepcional reação. Às vezes acontece. Torço para dar certo.

MARGEM

O Ceará ainda tem a seu favor uma margem de quatro pontos e cinco posições com relação ao primeiro time da zona de rebaixamento, o CRB. Situação razoável. Mas o Vozão não tem que olhar para trás. Tem que olhar para o G-4. A diferença também é de quatro pontos, mas de seis posições. Está aí a missão de Léo Condé.

ADVERSÁRIO

Hoje, no Castelão, o Ceará recebe o Ituano. O time paulista é o penúltimo colocado com apenas oito pontos. Apesar de todos os problemas alvinegros, as condições são favoráveis ao Ceará. Uma vitória aliviará as tensões e criará um clima favorável ao novo treinador. Jogo de extrema responsabilidade.

CONCLUSÃO

Não há motivos para desespero em Porangabussu. Mas cuidado para não errarem com relação à avaliação do tempo disponível. O Vozão tem de correr contra o tempo, sim. Cinco meses passam rápido como um relâmpago. É um abrir e fechar de olhos. Então, mãos à obra já. Como diz a canção de Vandré: "Quem sabe faz a hora, não espera acontecer".

Fortaleza tem 11 jogadores com contratos próximos do fim no elenco

#Leão

Alexandre Mota

Contratos encerrando

FOTO: MATEUS LOTIF / FORTALEZA

O zagueiro Titi tem contrato com o Fortaleza até o fim de 2024

O elenco do Fortaleza possui atletas com contratos próximos do fim. Restando seis meses para dezembro, 11 jogadores encerram os vínculos em 2024. Assim, o Diário do Nordeste lista os nomes, que devem ser avaliados pela gestão tricolor para uma renovação até o encerramento da temporada.

A lista contempla: goleiros João Ricardo, Kozlinski e Bruno Guimarães; zagueiro Titi; volantes Pedro Augusto, Lucas Sasha e Rossetto; além do atacante Pedro Rocha. O grupo é completado pelo zagueiro Kuscevic e atacante Breno Lopes, emprestados por Coritiba e Palmeiras, respectivamente.

No caso dos últimos nomes, a possível permanência pode exigir a compra de direitos econômicos. A tendência é que, caso haja interesse do time, as negociações possam avançar nos próximos meses.

Isso pois a legislação permite que os atletas assinem um pré-contrato com outro clube quando restarem apenas seis meses de vínculo, o que resultaria em uma saída sem uma venda definitiva. Vale ressaltar, no entanto, que muitos ativos possuem cláusulas que indicam a renovação por metas.

Pedro Augusto

Pedro Augusto, volante do Fortaleza, não enfrenta o Juventude no próximo domingo (30), pela 13ª rodada da Série A do Brasileirão. O jogador completou a série de três cartões amarelos contra o Palmeiras e terá que cumprir suspensão automática.

Este será um dos desfalques de Juan Pablo Vojvoda para esta partida. Além de Pedro Augusto, Kuscevic e Kervin Andrade seguem na Copa América. Marinho, Moisés, Rossetto, Martínez e Calebe estão no departamento médico e são dúvidas.

Por outro lado, o Tricolor do Pici terá um retorno importante: Tomás Pochettino, desfalque contra o Palmeiras, volta a ficar à disposição de Vojvoda após cumprir suspensão na rodada anterior, devendo recuperar a condição de titular contra o Juventude.

Vale ressaltar, no entanto, que muitos ativos possuem cláusulas que indicam a renovação por metas

Não há atalhos
para ficar
bem informado,
o caminho é diário.
diariodonordeste.com.br